



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

## Ata da 17ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Danilo Gouveia dos Santos, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Diácono Geraldo, presente na reunião, que fizesse a leitura do Evangelho desta data. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou que o Primeiro Secretário fizesse a leitura. Terminada a leitura do expediente do dia, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos. Encerrada a entrega das moções, o Presidente retornou a reunião e deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador Danilo iniciou sua fala saudando a todos os presentes, aos colegas Vereadores, ao Presidente da Casa e a todos que acompanhavam a sessão. Em seguida, aproveitou o momento das moções para solicitar mais uma moção de aplausos, desta vez direcionada à aluna Maria Laura Soares e Silva, do Colégio Cívico-Militar de Areal. Informou que a referida estudante foi eleita para ocupar uma vaga no Parlamento Juvenil da ALERJ e destacou que este é o terceiro ano consecutivo em que a escola conquista uma vaga nesse parlamento. Reforçou, assim, o pedido formal da moção de aplausos à aluna. Na continuidade de sua fala, o Vereador relatou visita realizada à Rua Rio de Janeiro, ocorrida no sábado anterior. Informou ter gravado um vídeo solicitando providências e reiterou, agora na tribuna, o pedido de limpeza geral para aquela comunidade. Explicou que são necessárias melhorias nas estradas, realização de podas, limpeza geral e retirada de entulhos, salientando que o bairro está realmente necessitado de atenção nesse sentido. O Vereador prosseguiu reforçando novamente o pedido de instalação de um quebra-molas em frente ao Centro Espírita, localizado no bairro Delícia. Informou que, mais uma vez, recebeu relatos de que quase ocorreu um atropelamento e que, no final de semana anterior, houve um acidente no local. Diante disso, solicitou ao Secretário Wallace a instalação urgente do quebra-molas, com o objetivo de evitar novos acidentes. Em seguida, o Vereador tratou de um tema que, segundo suas palavras, está gerando grande indignação em toda a população: o aumento do IPTU. Declarou considerar a situação extremamente complicada e injusta. Relatou que moradores têm recebido reajustes com percentuais de até 1.000% e 700%, o que classificou como absurdo. Argumentou que compreende a necessidade de reajustes anuais e que seria aceitável um aumento de 10%, 20%, até 50%, exemplificando com um imposto que passaria de R\$ 500 para R\$ 800. No entanto, frisou que valores saltando de R\$ 1.000 para R\$ 1.500 seriam uma "tremenda injustiça social". Reafirmou que não compactua com esse tipo de reajuste e que medidas como essa devem ser previamente anunciamos e planejadas, de modo que a população tenha ciência do aumento. Criticou o fato de os cidadãos serem pegos de surpresa com reajustes abusivos, declarando que "isso não existe, não pode acontecer". Manifestou seu apoio à população arealense na luta contra o aumento do IPTU e reiterou sua posição contrária à medida. Ressaltou que cerca de 70% da população é composta por assalariados, pertencentes à classe média baixa ou pobre, muitos dos quais vivem de programas sociais como o Bolsa Família. Ressaltou que são pessoas que saem de casa de manhã para garantir o sustento de suas famílias e que não podem arcar com um imposto tão elevado. Finalizou sua fala reafirmando seu apoio à população contra o imposto considerado abusivo e registrando seus pedidos na tribuna. Encerrou desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Casa, os nobres colegas Vereadores, todos os funcionários da Câmara, o público presente, bem como o cidadão responsável pela transmissão da sessão através das redes sociais, como Facebook e YouTube, estendendo os cumprimentos a todos que assistiam à reunião no conforto de suas casas. Em seguida, parabenizou todas as mães presentes, referindo-se a elas como "mães lutadoras", e expressou sua alegria ao participar da entrega das moções de aplausos. Afirmou ser um momento de alegria para todos os Vereadores quando têm a oportunidade de aprovar e entregar tais moções. Parabenizou também todos os que compareceram à Câmara para receber as homenagens naquela

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:  
Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264  
E-mail: [camaraareal@hotmail.com](mailto:camaraareal@hotmail.com)



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

noite. Dando prosseguimento, o Vereador Valter fez um pedido ao Secretário de Serviços Públicos, relatando que esteve recentemente na estrada do Mundo Novo. Comentou que o trecho da estrada que vai da BR até a encruzilhada está em boas condições, mas que o mesmo cuidado e qualidade de serviço deveriam ser aplicados ao trecho em direção à localidade conhecida como "Torre". Informou que há moradores na região que frequentam reuniões em um centro religioso aos domingos e que esperam que o serviço de recuperação da estrada seja realizado também naquele lado. Relatou que, segundo informações, a máquina seria deslocada para outro local antes da finalização do serviço no sentido a torre, e que a população está enfrentando dificuldades para trafegar com seus veículos devido à condição esburacada da estrada. Reforçou o pedido para que o trabalho fosse feito por igual em ambos os trechos. Nesse momento, o Vereador Luís solicitou um aparte e teve concedido o tempo de dois minutos. O Vereador Luís agradeceu a Valter e confirmou que também esteve na localidade, onde gravou um vídeo sobre a situação. Informou que o trabalho iniciado na BR, passando por Santa Mônica até o Mundo Novo, no Goiabal, foi interrompido, com as máquinas sendo retiradas antes da conclusão. Afirmou que a população está solicitando a retomada das obras, citando moradores como o senhor Joel, e usuários do Centro Espírita local, além de moradores de condomínios, todos afetados pela paralisação. Reforçou que tanto quem utiliza o caminho de um lado quanto do outro depende daquela estrada. Considerou vergonhoso o serviço ter sido interrompido sem conclusão, destacando que já vinha solicitando a intervenção desde o início do ano. Finalizou solicitando que o serviço fosse retomado até o trecho do Goiabal, com a devida qualidade, e agradeceu. O Vereador Valter retomou sua fala afirmando que não havia do que se desculpar, pois agradeceu. O Vereador Valter retomou sua fala afirmando que não havia do que se desculpar, pois os pedidos feitos na tribuna representam a população. Acrescentou que o trecho do Goiabal sentido BR costuma estar 100%, mas que o desvio no sentido a torre – onde há um centro – precisa de igual atenção, para que o direito de ir e vir da população seja garantido. Pediu ao Secretário Wallace que desse continuidade ao trabalho na totalidade da estrada. O Vereador também agradeceu ao SAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) pelo atendimento a um vazamento na Rua Álvaro Quintela. Informou que o problema vinha sendo relatado há muito tempo e que, ao questionar os responsáveis, foi informado de que outras ocorrências com mais urgência estavam sendo priorizadas. Demonstrou compreensão, parabenizando a equipe pelo serviço realizado com agilidade e técnica, sem a necessidade de uso de escavadeira, conseguindo localizar o cano danificado sem danificar todo o asfalto. Ainda sobre o mesmo bairro, agradeceu novamente ao Secretário que o acompanhou em uma luta constante ao lado da população, pois, segundo relatou, toda vez que chove o bairro fica sem luz. Explicou que a causa da interrupção é uma árvore que interrompe a rede elétrica e que o problema poderia ser resolvido com uma simples poda. Disse ter entrado em contato com representantes da empresa ENEL, que, juntamente com o Secretário, se comprometeram a realizar o serviço até a próxima quarta-feira. Declarou que a situação é triste e que é inadmissível um bairro ficar dois dias sem energia enquanto regiões ao redor continuam com fornecimento normal. Disse ter esperança de que o serviço seja realizado no prazo, acabando com o sofrimento da população local. Em seguida, reiterou um pedido para instalação de quebra-molas na Rua Ayrton Senna, justificando que motocicletas passam em alta velocidade, colocando em risco mães com crianças na praça, frequentadores de uma barbearia na região, e moradores que atravessam a rua para descartar o lixo na lixeira. Disse que a situação é de risco de vida e que a instalação dos redutores de velocidade poderia prevenir acidentes. Nesse ponto, o Vereador Robinho pediu um aparte. O Vereador Robinho afirmou que, desde que assumiu seu mandato, os Vereadores já solicitaram cerca de vinte quebra-molas na cidade, mas que nenhum foi implantado até então. Lamentou a situação e relembrou acidentes já ocorridos, como o de um jovem motociclista na principal, há cerca de vinte dias, e o de uma senhora, mãe de um amigo comerciante local, meses atrás. Considerou absurdo não haver sequer obras de asfalto nas ruas que possibilitem a instalação dos redutores. Disse que não basta apenas fazer os ofícios, já que nada tem sido resolvido, e demonstrou indignação com a falta de ações concretas. Valter agradeceu a contribuição e afirmou que compreendia a frustração do colega, reiterando que suas falas não se tratavam apenas de cobranças, mas de reivindicações legítimas da população. Ressaltou que prevenir é sempre melhor do que lamentar perdas humanas e afirmou que muitos acidentes podem ser fatais. Informou que seus minutos estavam se esgotando, mas, antes de concluir, reiterou mais um pedido. Solicitou a instalação de espelhos de trânsito em dois locais: o primeiro na saída da Rua Carmen Portinho em direção à Rua Manoel Fernandes, especialmente no trecho que desce da Concha da Lua, considerado perigoso; o segundo espelho foi solicitado para a localidade do Cedro, na primeira entrada, próximo à divisão entre quem vai para o Canecão e quem seque para o colégio. Disse que esses espelhos são necessários para garantir visibilidade aos

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:  
Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264  
E-mail: [camaraareal@hotmail.com](mailto:camaraareal@hotmail.com)



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

motoristas e evitar acidentes. Encerrando sua fala, o Vereador Valter agradeceu a todos os presentes e desejou uma boa noite, estendendo seus cumprimentos ao senhor Presidente da Casa. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, os Vereadores, e os servidores da Casa Legislativa. Na oportunidade, parabenizou também todas as pessoas que foram homenageadas naquela noite. Em seguida, passou a tratar do tema do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) no município de Areal. Referindo-se às informações que circulavam sobre um suposto aumento de mil por cento, declarou que algo nessa proporção não estaria correto, afirmando: "isso é alguma coisa que realmente não está certa, porque não pode ser realmente mil por cento". O Vereador ponderou que o município permaneceu cerca de trinta e três anos sem reajustes significativos no valor do IPTU. Mencionou também que, ao longo dos anos, ocorreram mudanças estruturais nos imóveis, como construções de novas casas ou estabelecimentos comerciais em terrenos onde antes havia apenas uma casa pequena. Observou que, à época da construção, tais ampliações por vezes não foram devidamente registradas, ressaltando que não estava generalizando, nem afirmando que isso ocorreu com todos, mas reconhecendo que em muitos casos essas ampliações não foram formalizadas. Pontuou que, com as novas ações de regularização, muitas casas passaram a ser oficialmente registradas, o que naturalmente impacta no valor do IPTU. Assim, segundo o Vereador, se anteriormente o cidadão pagava um valor "X" por uma casa pequena, e depois aumentou ou construiu mais no mesmo terreno, é esperado que o imposto aumente proporcionalmente. Reforçou que há casos em que o aumento ocorreu, sim, mas em razão dessas mudanças físicas nos imóveis. Acrescentou ainda que existem diversos casos em que o valor do IPTU não aumentou, e, ao contrário, houve até redução. Informou que aproximadamente oitocentas residências não tiveram aumento no imposto, tendo inclusive registrado valores menores em comparação ao exercício anterior, o que considerou como um ajuste justo dentro da realidade de cada propriedade. Finalizando sua fala, o Vereador Santana orientou que qualquer cidadão que tiver dúvidas quanto ao valor do seu IPTU, ou suspeita de erro na cobrança, pode e deve procurar a Secretaria competente. Disse que a Secretaria está à disposição da população para verificar e, se necessário, corrigir eventuais equívocos nos lançamentos do imposto. Encerrou desejando boa noite a todos e declarou que, por aquele momento, seria apenas isso, agradecendo ao Presidente da Casa. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador Felipinho iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão por meio das redes sociais. Em seguida, parabenizou novamente todos os que receberam moções de aplauso naquela Casa Legislativa. Felipinho aproveitou o momento para enaltecer o trabalho realizado pela APAE no município de Areal, destacando a importância da atuação da entidade. Na sequência, agradeceu ao excelentíssimo senhor Prefeito pela sanção de duas leis aprovadas por unanimidade pelos Vereadores – com nove votos favoráveis – voltadas à proteção e ao amparo das crianças com transtorno do espectro autista. Salientou que tais legislações representam conquistas importantes para o município e que encerravam o mês de abril, dedicado à causa autista, com êxito. Demonstrou otimismo quanto a novas iniciativas nessa área. O Vereador relatou que, naquele dia, teve a oportunidade de conversar com o Secretário municipal de Fazenda, senhor Luis, a quem fez questão de demonstrar estima pessoal. Disse antecipar-se à fala do Presidente da Casa para informar que, em comum acordo, os Vereadores decidiram convidar o referido Secretário a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos à população sobre a questão do reajuste do IPTU, tema que vem gerando debates intensos na cidade. Felipinho relatou que foi procurado por diversos municípios durante o fim de semana, preocupados com os aumentos registrados no IPTU. Ressaltou que, como já haviam mencionado os Vereadores Santana e Danilo, o município passou cerca de trinta anos sem reajustar os valores do imposto. Reconheceu a necessidade de atualização, mas apontou que algumas áreas do município foram valorizadas de maneira desproporcional em relação a outras na recente reforma do Código Tributário. O parlamentar afirmou concordar com o princípio de que imóveis devem ter valores venais atualizados com o tempo, uma vez que construções e ampliações podem ter ocorrido sem comunicação à Prefeitura. Reforçou que o cálculo do IPTU é feito com base no metro quadrado construído. Contudo, criticou a forma como a "planta genérica de valores" foi aplicada. Felipinho afirmou que a legislação foi votada no dia 27 de dezembro do ano anterior, e que entende as exigências dos órgãos fiscalizadores, como o Tribunal de Contas e o Ministério Público, mas considera que a cobrança atual está sendo feita de maneira equivocada. O Vereador exemplificou com a seguinte situação: um imóvel que antes tinha valor venal de R\$ 10.000,00 e hoje é avaliado em



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

R\$ 100.000,00, não pode, subitamente, ter o imposto cobrado com base em 70% desse novo valor venal. Para ele, essa correção não pode ser feita de forma abrupta e sem transição. Propôs que a cobrança fosse escalonada ao longo dos anos, possibilitando uma adaptação gradual da população. Para reforçar seu argumento, utilizou o exemplo de um taxista que pagava uma taxa anual de R\$ 80,00 para exercer sua atividade. Segundo o Vereador, apesar de ser um valor baixo, o reajuste para R\$ 1.000,00 de um ano para o outro não é justo. Propôs que o município deveria aplicar aumentos graduais: um valor este ano, outro valor no ano seguinte, até atingir a correção plena. Explicou que, conforme previsto na lei, além do reajuste atual, haverá acréscimos de mais 10% nos dois anos subsequentes. Alertou que esse tipo de aumento sucessivo e abrupto impacta negativamente a população, especialmente os mais pobres. O Vereador esclareceu o conceito de valor venal – o valor estimado de mercado de um imóvel – e reconheceu que diferentes regiões do município possuem valores distintos. Afirmou não ser contrário à atualização desses valores, mas defendeu que, caso o valor venal esteja sendo considerado em 70% para a cobrança do IPTU, a base de cálculo deveria ser revista, e sugeriu uma cobrança sobre percentual menor, permitindo uma adaptação gradual. Felipinho afirmou estar ciente das pressões que o Executivo enfrenta, especialmente por parte do Tribunal de Contas e do Ministério Público, mas ressaltou que a população está enfrentando dificuldades para suprir necessidades básicas, como alimentação e pagamento de contas de luz. Criticou também o valor da taxa de iluminação pública, considerando-a exorbitante. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador Robinho. O Vereador **Robinho** agradeceu a cessão do tempo e destacou que, além do IPTU, a população também foi impactada neste ano por outras cobranças, como a taxa de iluminação, a taxa de lixo, entre outras. Ressaltou que, apesar de a Prefeitura afirmar que a arrecadação será destinada a serviços públicos garantidos pela Constituição Federal, como saneamento básico, pavimentação, água, saúde e educação, ele desafiou os presentes a apontarem alguma obra municipal em execução, afirmando categoricamente: "Não tem." Finalizou deixando seu recado e agradecendo ao Vereador Felipinho pela concessão. Retomando sua fala, **Felipinho** declarou acreditar que, na próxima sessão – seja na quarta-feira ou na segunda-feira seguinte – a Secretário está agindo corretamente, mas que é necessário rever a forma como o imposto está sendo calculado com base no valor venal. Disse estar certo de que, com diálogo entre o Legislativo, o Prefeito Gutinho e o Secretário de Fazenda, será possível encontrar uma solução equilibrada. Finalizando sua fala, agradeceu ao Presidente pela condução das homenagens da noite, ao senhor Geraldo pela presença, e desejou boa noite a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luis**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos e pedindo a bênção de Deus. Agradeceu às representantes da AMAR e da APAE, reconhecendo a importância da causa e destacando o valor de ser mãe ou pai de uma criança especial, considerando essa missão como algo divino, desempenhado com louvor diariamente. Reafirmou que a Câmara está à disposição dentro do possível para apoiar a causa. Cumprimentou os homenageados da noite, os autores e coautores presentes, bem como o senhor Joel São Tiago, considerado uma referência na região. Iniciou então suas considerações sobre o IPTU 2025, classificando a pauta como delicada. Declarou ser favorável ao reajuste dos valores, mas apontou a ausência de transparência no processo, especialmente no que diz respeito à publicação prévia das alterações para conhecimento da população. Explicou que o reajuste maior ocorreu no valor venal dos imóveis, utilizando como exemplo o bairro Julioca, onde terrenos que anteriormente tinham valor venal de R\$ 9 mil, hoje possuem casas com valores de R\$ 300 mil, tendo sido fixado um valor venal de R\$ 200 mil. Esclareceu que a cobrança do IPTU é de 0,6% sobre imóveis com construção e 1,2% sobre terrenos sem construção. O Vereador criticou a forma como o reajuste foi implementado, afirmando que, embora a transparência tenha sido dada posteriormente, a medida foi aplicada de forma abrupta. Informou que já havia solicitado por meio de ofício uma prorrogação de 30, 60 ou até 90 dias para que a população possa se adaptar e efetuar os pagamentos. Ressaltou que o imposto está respaldado na legalidade, mas defendeu a criação de meios como o escalonamento e a aplicação do desconto de 20% também para pagamentos parcelados, sugerindo que tal medida seja viabilizada por decreto ou projeto de lei, a ser aprovado pela Casa. Incentivou os cidadãos que se sentirem lesados quanto ao valor venal a buscarem a Justiça ou a Secretaria de Fazenda para ajustes. Reconheceu que podem ocorrer erros, como o uso de fotos equivocadas na avaliação dos imóveis. Reafirmou a responsabilidade fiscal dos Vereadores e o risco de improbidade administrativa, destacando que não se pode causar prejuízo ao erário. Citou o exemplo da desapropriação de um prédio e de um clube, cujo valor venal era de R\$ 400 mil, usado como base para indenização. Alertou que a população deve ficar atenta a possíveis irregularidades na aplicação do reajuste.



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

que o valor venal pode ser utilizado para empréstimos e desapropriações, reforçando a necessidade de atualização. Relatou que o valor arrecadado com IPTU nos últimos anos gira em torno de 3,5 a 4 milhões de reais, mas ponderou que apenas essa receita não é suficiente para manter o município, visto que o hospital consome cerca de 1,5 milhão mensalmente. Sugeriu a convocação do Secretário de Fazenda para prestar esclarecimentos sobre a questão e discutir formas de auxiliar a população que enfrenta dificuldades para arcar com o novo valor. Mudando de assunto, cobrou a aplicação da Lei 1.364, relacionada a infrações de trânsito cometidas por motociclistas. Relatou uma ação da Secretaria de Ordem Pública em parceria com a Polícia Militar no final de semana, que visava à conscientização. Agradeceu pela iniciativa, mas defendeu que a ação seja frequente e que a Guarda Municipal também atue de forma espontânea. Solicitou informações sobre a instalação de braços de luz nos últimos seis meses e reivindicou melhorias na iluminação na Pedreira, Cedro, Julioca e Cambote, apontando que o último, apesar de arrecadar R\$ 700 mil de IPTU, ainda carece de infraestrutura. Reforçou pedidos de melhorias na rua Nilton Bernardes e reiterou a solicitação de envio da carreta de mamografia e ultrassom da Secretaria de Estado de Saúde, mencionando que já havia conseguido tal equipamento em seu primeiro mandato. Solicitou intervenções na Rua da Maçonaria, onde ocorrem frequentes acidentes por falta de sinalização, sugerindo redutores de velocidade e sinalização adequada. Durante sua fala, cedeu um aparte ao Vereador **Itamar**, que relatou um episódio envolvendo a blitz das motos realizada pela Secretaria de Ordem Pública. Segundo o colega, motociclistas desviaram da blitz e seguiram pela contramão, quase atropelando sua família. Recomendou que a pasta faça planejamentos mais eficazes para evitar riscos. O Vereador **Luís** respondeu concordando com a necessidade de melhor planejamento, relatando que também presenciou o episódio e conversou com os agentes envolvidos, sendo informado de que uma viatura teve que ser deslocada devido a um vazamento de óleo. Reiterou sua defesa pela abordagem espontânea e em flagrante dos motociclistas que desrespeitam a lei. Solicitou o retorno imediato do baile da melhor idade, destacando que este é o único lazer para muitos idosos do município. Pediu também moções de aplausos pelo Dia Internacional da Dança, homenageando o Studio de Dança Anna's Guimarães e a Escola de Dança Nasta Abdu. Solicitou ainda uma moção de aplausos à dona Alice Francisca, que completou 105 anos, exaltando sua trajetória de vida. Por fim, solicitou melhorias e podas na Rua Bento Teixeira, encerrando sua fala com agradecimentos, pedindo a bênção de Deus e desculpando-se pela extensão do discurso. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou saudando os colegas e o público presente, e parabenizando o Grupo AMAR e todos os homenageados do dia com a moção de aplausos, estendendo seus parabéns a todos. O Vereador Robinho prosseguiu abordando o tema do IPTU, ressaltando que, durante a semana, esse foi o assunto mais comentado nas redes sociais, causando surpresa entre os munícipes pelo valor considerado "absurdo". Declarou, desde o início de sua fala, que em sua opinião o reajuste fere o princípio da proporcionalidade no contexto da tributação, uma vez que os aumentos devem ser justos, equilibrados e não causar impacto excessivo ou desproporcional na renda ou no patrimônio do contribuinte. O Vereador afirmou que, diante dos novos valores, muitas pessoas terão que deixar de comprar itens básicos como arroz, feijão e pão para bairros e constatado a ausência de obras municipais. Ressaltou que os valores arrecadados com o IPTU, bem como outros tributos pagos pela população — como os embutidos em compras em supermercados e taxas de iluminação — deveriam retornar à população em forma de serviços essenciais, o que, segundo ele, não vem ocorrendo. Solicitou formalmente ao Executivo informações sobre quais obras de saneamento básico foram realizadas nos últimos quatro anos, destacando que, segundo sua constatação, nenhuma foi feita. Relatou que obras de pavimentação também estariam paradas, afirmando que não vê nenhum caminhão de asfalto. Mencionou, com ironia, que a única vez em que viu um buraco sendo tampado foi durante a visita do governador ao município, mas logo após sua saída, o problema voltou a ocorrer e permanece sem solução, com o local ainda tomado por lama. O Vereador esclareceu que sua intenção não é criticar gratuitamente o Executivo, mas sim mostrar a realidade. Relatou que, antes mesmo de ser Vereador, já havia conseguido 36 manilhas para iniciar a obra de saneamento básico em seu bairro, a Vila Adelaide, e que ainda seriam necessárias mais 36, mas, apesar de anos de tentativas junto ao Executivo, a obra segue incompleta, com o esgoto a céu aberto, o que considera vergonhoso em pleno século XXI. Citou como exemplo as moradias do programa habitacional em Carmem Portinho, onde, segundo ele, o Estado realizou a instalação do sistema de saneamento, mas que não está funcionando, conforme relatado pelo próprio. Afirmou que o município cobra uma taxa elevada de IPTU enquanto os moradores não próprio. Afirmou que o município cobra uma taxa elevada de IPTU enquanto os moradores não

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:

Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264

E-mail: camaraareal@hotmail.com



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

recebem os serviços mínimos a que têm direito, como saneamento, pavimentação e saúde pública de qualidade. Destacou que o hospital municipal encontra-se com serviços paralisados, sem ortopedistas nem pediatras, obrigando a população a recorrer a municípios vizinhos. Considerou isso vergonhoso. Mencionou que acompanha o trabalho de municípios vizinhos, como Petrópolis e Paraíba do Sul, destacando o volume de obras realizadas ali, especialmente de asfaltamento. Parabenizou o Vereador Marquinhos, da Posse, sugerindo que o mesmo receba uma moção de aplausos nesta Casa Legislativa. Também parabenizou o Vereador Júnior Cruz, de Paraíba do Sul, pelo trabalho e transparência demonstrados. O Vereador afirmou que, embora suas falas não tenham um vocabulário refinado, não é ignorante para aceitar o que chamou de "maquiagem" da realidade municipal. Disse que quer ver obras realizadas pela Prefeitura, não apenas ações do Estado. Questionou o destino do dinheiro arrecadado dentro do próprio município, como os R\$ 100 milhões do governo anterior e os R\$ 70 milhões arrecadados anualmente, afirmando que tais recursos deveriam ser investidos diretamente no bem-estar da população — em obras, educação, saúde e infraestrutura — o que, segundo ele, não ocorre. Afirmou que muitos o consideram oposição, mas negou essa classificação, dizendo que apenas enxerga os problemas reais e se recusa a ignorá-los. Relatou que já fez mais de cem ofícios com pedidos de melhorias para os bairros, sendo atendido em menos de dez deles. Disse que o dinheiro público deve atender às demandas reais da população e não apenas beneficiar alguns. Compartilhou que chegou ao seu conhecimento a informação de que estaria correndo risco de ser cassado por suas falas, mas que conversou com colegas que o tranquilizaram, assegurando que a Casa está unida. Disse que houve uma reunião naquele dia com o Secretário de Fazenda do município, Luis, em que se discutiu com transparência a valorização dos imóveis, e reafirmou que não é contra o pagamento de impostos, mas quer ver a população receber o retorno por meio de serviços essenciais, como pavimentação, saúde, educação e até mesmo água nas torneiras, problema que, segundo ele, ainda aflige alguns bairros. Relatou ter crescido em uma comunidade do Rio de Janeiro e que, mesmo em favelas, já não se vê mais esgoto a céu aberto, o que reforça seu espanto com a situação atual da cidade. Reclamou de ataques e críticas recebidas em grupos de WhatsApp e nas redes sociais, onde afirmou que muitos curtem publicações do Executivo por receio de perderem seus empregos na Prefeitura. Disse que há cerca de dois mil funcionários que se sentem obrigados a curtir as postagens do Executivo, pois quem demonstra insatisfação acaba sendo exonerado. Citou o caso de uma servidora, que, segundo ele, foi homenageada na Câmara e demitida no dia seguinte por agir com transparência. Manifestou sua indignação e desabafou dizendo que seu coração está cheio de revolta. Perguntou até quando a cidade continuará sendo "maquiada". Finalizou pedindo que a Casa, unida com os demais Vereadores, busque uma solução e intensifique a cobrança sobre o Executivo municipal. Agradeceu e pediu desculpas por não ter um vocabulário elaborado, mas assegurou que fala com o coração e em nome da população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os demais colegas Vereadores, os funcionários da Casa e todos os ouvintes presentes. Em seguida, abordou, com veemência, a questão do IPTU, destacando que o tema foi central na reunião. Itamar relatou já ter feito um pedido de prorrogação do reajuste aplicado no IPTU, o qual considerou abusivo em determinadas situações, mencionando especificamente um caso em que o valor passou de R\$160 para R\$2.600, o que, segundo ele, carece de explicação plausível. Afirmou que, embora a cobrança esteja, em parte, respaldada pela legalidade, existem erros evidentes que precisam ser revistos. O Vereador criticou o impacto cumulativo das taxas municipais — como iluminação pública e coleta de lixo — sobre a população, especialmente sobre as famílias carentes, que, segundo ele, já enfrentam grandes dificuldades e, com os aumentos, provavelmente não terão condições de quitar os tributos. Defendeu a proposta do Vereador Felipinho, que sugeriu uma adequação progressiva da cobrança do IPTU ao longo dos anos, como forma de amenizar o impacto financeiro. Relatou uma situação pessoal envolvendo o não pagamento do IPTU de um imóvel construído em terreno pertencente a seu pai. Explicou que, por exigência legal, precisava da assinatura do pai para regularizar a situação, o que não foi possível devido ao falecimento deste. Informou que, após insistentes pedidos, recebeu sinalização de que será encontrada uma solução para o caso. Itamar pontuou a existência de imóveis com ampliações antigas que agora estariam sendo cobradas de forma repentina, o que considerou incoerente e injusto. Manifestou indignação com a falta de benfeitorias em bairros como o Julioca, onde os moradores, embora paguem seus impostos, não recebem os devidos investimentos públicos. Citou como exemplo a precariedade das ruas e a ausência de infraestrutura básica. O Vereador lamentou que Vereadores tenham que usar a tribuna para solicitar serviços mínimos, como substituição de



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

lâmpadas, capina e reposição de tambores de lixo, classificando isso como vergonhoso para o século XXI. Defendeu a implementação de um cronograma de manutenção urbana que contemple toda a cidade, de forma organizada e transparente. Ressaltou que a população tem o direito de ver retorno pelo valor pago em tributos e criticou duramente a administração por não realizar o “dever de casa”. O Vereador mencionou um muro de contenção construído pela comunidade da Afonsina como exemplo de como obras simples podem ser realizadas de forma eficaz, e indagou por que outras localidades, como Costa da Lua, ainda não foram contempladas com soluções semelhantes. Apontou que existe um ciclo de sofrimento da população diante da inércia da gestão, e criticou duramente a conduta de algumas pessoas rindo e debochando das falas dos Vereadores que se posicionam criticamente. Alertou que, se provocado, está disposto a citar nomes, afirmando não ter medo de ameaças ou retaliações. Declarou que sua atuação é pautada na dignidade, na justiça e na fé em Deus, a quem consulta antes de se manifestar em plenário. Disse que, se em algum momento tiver errado, está disposto a pedir desculpas, mas reafirmou sua posição contra as injustiças que vêm sendo cometidas contra a população. Sobre a Estrada do Mundo Novo, informou que o Secretário garantiu que a máquina permanecerá no local até a finalização completa dos serviços. Reforçou um pedido já antigo, feito também pelo Vereador Santana, de desobstrução de um bueiro na Rua Álvaro Quintella, que tem causado alagamento em residência próxima. Neste momento o Vereador cedeu um aparte ao Vereador Santana, onde o mesmo relatou que tem feito esse pedido de desobstrução do bueiro por dois anos. Retomando a sua fala, **Itamar** agradeceu a lembrança do colega e reconheceu o esforço deste na solicitação. Fez ainda uma reivindicação de asfaltamento para a Rua Santa Luzia, que, segundo ele, se encontra em situação precária. Encerrando sua fala, o Vereador reiterou que apoia o Prefeito, reconhecendo os avanços conquistados pela administração, mas apelou para que o chefe do Executivo volte sua atenção para as pessoas mais humildes e suas dificuldades. Solicitou que o Prefeito reflita sobre a realidade enfrentada enquanto era Vereador e sobre a efetividade de sua equipe, especialmente no cumprimento das promessas e na aplicação correta dos recursos oriundos do IPTU. Pediu desculpas pelos desabafos, reafirmando seu compromisso com a população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, os colegas Vereadores, o público presente, e fez uma saudação especial à senhora Marina, a quem demonstrou carinho e apreço, bem como aos cidadãos que acompanhavam a sessão por meio das redes sociais da Câmara. Prosseguindo, o Vereador parabenizou a AMAR e todas as mães da instituição, e também o senhor Maurício, da APAE. Destacou que a AMAR e a APAE vinham se destacando por receber diversas moções de aplausos, o que, segundo ele, era reflexo do comprometimento com um trabalho sério voltado à causa autista e às crianças com necessidades especiais. Ressaltou que a pauta vem ganhando visibilidade e reconhecimento na sociedade. Comentou que havia destinado uma verba para essa área e que, apesar das dificuldades enfrentadas com o processo de licitação, sugeriu que os recursos, caso não sejam licitados, fossem direcionados à APAE, que já conta com uma boa estrutura construída com a ajuda da comunidade e empresários, destacando, entre eles, o senhor Rafael, da empresa Newstec. O Vereador afirmou que, embora não tenha prerrogativa legal para legislar sobre o uso direto do recurso público, reforçou um pedido para que a Prefeitura de Areal disponibilize verba financeira à APAE para a contratação de profissionais especializados, como psicólogos, apontando essa demanda como uma das principais trazidas pelas mães envolvidas. Sugeriu que esse pedido fosse assinado conjuntamente pelos nove Vereadores da Casa e lembrou que o Vereador Felipinho já havia feito solicitação semelhante. Informou, ainda, que estará em Brasília, na primeira semana de maio, com o Vereador Felipinho Barros, por ocasião da Conferência Nacional de Meio Ambiente, e que aproveitarão a oportunidade para visitar gabinetes e ministérios, com o objetivo de buscar recursos federais para a APAE. Em seguida, parabenizou o senhor Joel São Tiago pelo lançamento de um livro, exaltando-o como uma figura cultural importante da região, e estendeu as congratulações aos coautores da obra, destacando a moção de aplausos proposta pelo Vereador Felipinho. O Vereador aproveitou para apresentar uma sugestão ao Prefeito Gutinho, que já havia mencionado por meio de aplicativo de mensagens, no sentido de transferir a responsabilidade pela manutenção das estradas vicinais para a Secretaria de Agricultura. Justificou que a Secretaria de Serviços Públicos encontra-se sobrecarregada com diversas atribuições — como varrição, podas, iluminação pública e coleta de lixo —, enquanto a Secretaria de Agricultura dispõe de maquinário adequado e já presta algum apoio nesse tipo de serviço. Ressaltou que a proposta não visa criticar o trabalho atual, mas sim redistribuir funções de forma mais eficiente. Citou, como exemplo, municípios em que as estradas agrícolas já são de responsabilidade da Secretaria de Agricultura, inclusive no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

âmbito estadual. Mencionou também conversas prévias com o Vereador Itamar sobre a importância da limpeza de bueiros e do escoamento de água nas estradas vicinais. Passando a outro tema, referiu-se à convocação do Secretário municipal de Educação, Beto, ocorrida na quinta-feira anterior. Repudiou comentários em redes sociais que sugeriam que a convocação teria "virado pizza" e reforçou que seu objetivo sempre foi obter informações e realizar um trabalho sério de investigação. Destacou que será elaborado um relatório técnico detalhado, em parceria com a presidência da Casa, o setor jurídico e os Vereadores interessados, e que tal documento será encaminhado à Procuradoria Geral do Município, à Controladoria Geral, ao Gabinete do Prefeito, à Secretaria de Educação, e, se necessário, ao Ministério Público. Reafirmou que não se trata de perseguição ou politicagem, e que sua atuação é pautada pela educação, responsabilidade e seriedade. Agradeceu aos Vereadores que participaram do processo e reiterou que o trabalho não foi nem será em vão. Na sequência, tratou da polêmica em torno do reajuste do IPTU. Assumiu responsabilidade por ter votado favoravelmente ao projeto de lei aprovado em 27 de dezembro, reconhecendo que a votação ocorreu de forma apressada e que isso não deveria ter acontecido. Explicou que a urgência se deu porque, caso contrário, o reajuste só poderia ser aplicado em 2027, e que havia pressão do Tribunal de Contas e do Ministério Público quanto à renúncia de receita. Contudo, criticou a falta de transparência por parte do Executivo, principalmente no que se refere à ausência de divulgação do reajuste e dos critérios utilizados para o cálculo. Relatou que, apesar de a alíquota do IPTU ter sido reduzida, a nova Planta Genérica de Valores provocou aumentos expressivos para muitos contribuintes. Exemplificou com o caso da residência onde mora de aluguel, que teve aumento de mil por cento no valor do imposto, passando de R\$ 90 para R\$ 900, valor que considera incompatível com o padrão do imóvel. Alertou a população para que, em caso de inconformidade, procurem a Secretaria de Fazenda para solicitar uma nova avaliação ou, se necessário, recorram à justiça. Ressaltou que o sistema de georreferenciamento pode ter gerado erros, como a cobrança por áreas inexistentes ou mal dimensionadas. Enfatizou que não irá se esconder diante das críticas e que está disposto a enfrentar as consequências de seus atos com responsabilidade. Disse que a Câmara convocará o Secretário de Fazenda para prestar esclarecimentos e que uma audiência pública será agendada para tratar do tema. Convidou a população a participar da audiência e acompanhar as discussões, seja presencialmente ou por meio da transmissão online, reiterando que sempre esteve e continuará à disposição dos cidadãos. Por fim, concluiu que, embora a intenção da aprovação da lei fosse ajudar o município, sua tramitação apressada pode ter causado prejuízos a parte da população. Sugeriu que a Prefeitura reveja os atos relacionados ao IPTU, sob pena de enfrentar inadimplência generalizada, o que, ao invés de aumentar a arrecadação, poderá causar prejuízo aos cofres públicos. Reforçou seu compromisso com a população humilde e afirmou que continuará atuando com seriedade e responsabilidade. O Presidente, neste momento, convidou o Primeiro Secretário, Vereador Samuel a assumir a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador Álvaro. O Vereador cumprimentou os Vereadores, os funcionários da casa, o público presente e os que assistiam de casa. Iniciou parabenizando as mães da AMAR, reconhecendo o trabalho excepcional que vêm realizando. Estendeu os cumprimentos a Maurício Júnior, a quem chamou de "campeão de moção de aplausos nesta Casa", destacando seu trabalho diferenciado na APAE, e declarou apoio irrestrito ao seu projeto, afirmando que todos os nove Vereadores certamente o apoiarão. Mencionou também a presença das mães que continuam contribuindo para esse trabalho importante, e ressaltou que já haviam sido oferecidos espaços de fala para essas mães anteriormente, por ocasião do Dia do Autismo. Comparou o crescimento do movimento a um bolo sendo preparado e crescendo aos poucos, enfatizando que o trabalho feito pelas mães vem ganhando cada vez mais visibilidade e reconhecimento. Reafirmou que esta Casa está disponível para apoiar em tudo o que for necessário, inclusive em parceria direta com seu gabinete. O Vereador Álvaro referiu-se ao pedido já apresentado pelo Vereador Samuel para a presença de um psicólogo na APAE e manifestou apoio à causa. Ressaltou o histórico de parceria entre a APAE e o município, citando sua experiência como ex-Secretário de Assistência Social, quando uma van, conveniada com a APAE, era utilizada para entrega de cestas de legumes — mais de 5 mil, segundo ele — principalmente durante a pandemia. Indicou que a Secretaria de Assistência Social continua sendo uma parceira confiável e disponível. Mencionou o Secretário de Desenvolvimento Social, Sr. George, e informou que o tradicional Baile dos Idosos retornará na próxima sexta-feira, dia 9 de maio. Explicou que o atraso estava relacionado a dificuldades na compra de lanches, segundo informações do Secretário, mas que a situação havia sido resolvida. Reforçou a importância do evento, que oferece não apenas música e lazer, mas também lanche para os idosos e visitantes da Casa de Acolhimento e crianças do Edmür Polito,

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:  
Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264  
E-mail: [camaraareal@hotmail.com](mailto:camaraareal@hotmail.com)



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

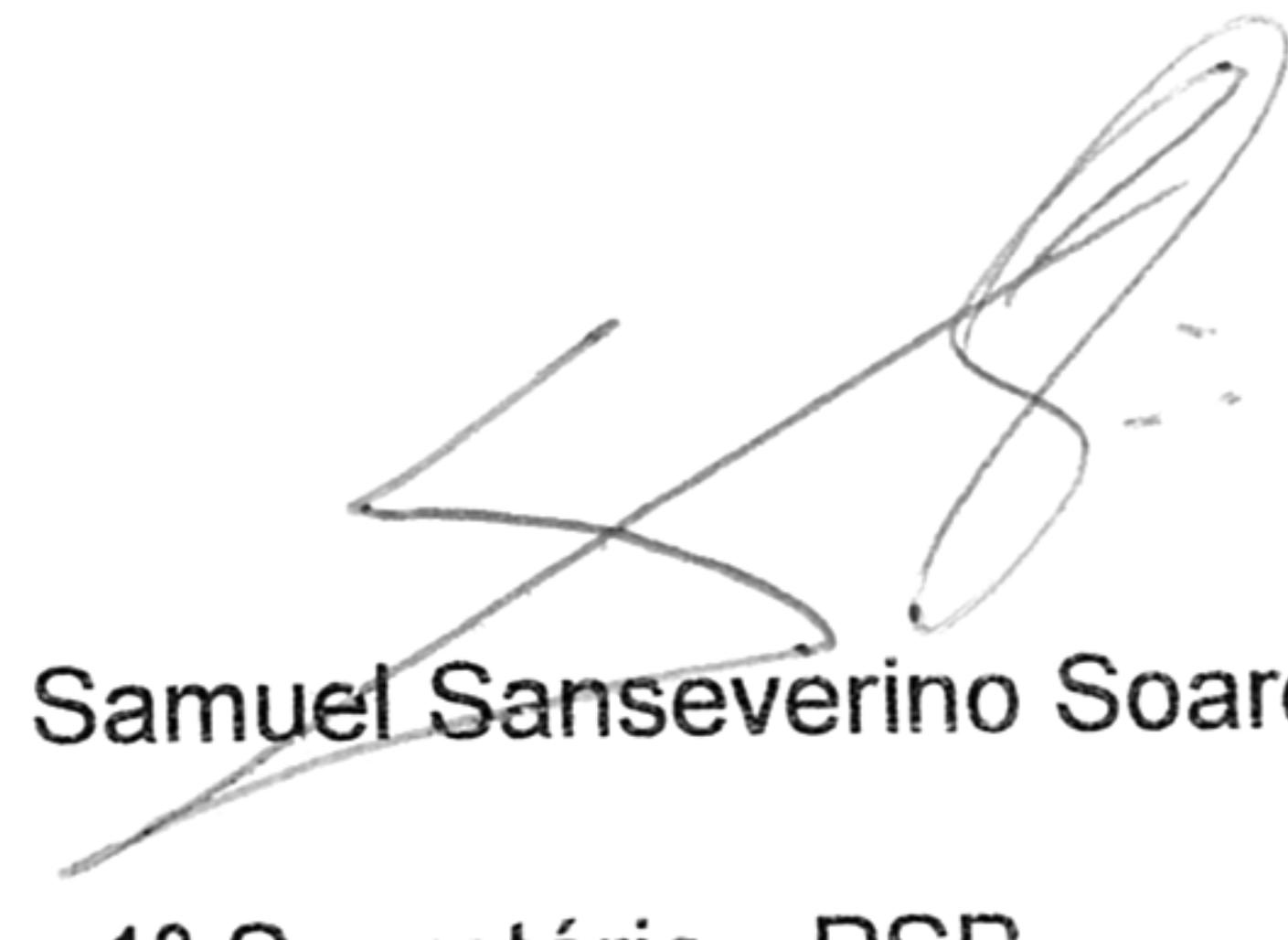
especialmente no fim do mês. Parabenizou o autor Joel São Tiago, do livro *Poemas e Espaços*, bem como os coautores, que, segundo ele, seriam todos arealenses. Estendeu os parabéns ao Vereador Felipinho, responsável pela moção de aplausos concedida, e ao Vereador Luis, por outra moção também aprovada por toda a Casa. Destacou ainda a entrega de uma homenagem ao Sr. João Siqueira, pelos seus 90 anos e constante participação na vida comunitária de Areal. Concedeu um aparte ao Vereador Itamar, que, por sua vez, parabenizou todos os homenageados e esclareceu que, em suas falas anteriores, referiu-se a funcionários que não fazem parte do quadro de servidores públicos. Em seguida, retomando sua fala, o Vereador Álvaro abordou o tema da torre de TV, citando publicações nas redes sociais que relatavam a ausência do sinal da TV Globo. Explicou que o problema estava no aparelho transmissor e que, segundo o responsável pela empresa que presta o serviço, Marquinhos, o sinal da Globo seria restabelecido até o final de semana. Ressaltou que a Record já está funcionando normalmente e que há um movimento para buscar novos canais, como SBT e Band, para atender à população que depende da TV aberta. Após essa intervenção, o Vereador Luís também pediu um aparte. O Vereador Luís defendeu a necessidade urgente de aquisição de um novo equipamento de transmissão para possibilitar o acesso a mais canais, incluindo culturais, frisando que muitas pessoas não têm acesso a TV por assinatura ou internet. Reforçou que a demanda não é nova e lamentou a demora em providenciar uma solução para a população que depende da TV digital. O Vereador Álvaro endossou a fala de Luís e informou que está comprometido em buscar novos canais para a população. Em seguida, passou a abordar o tema do IPTU, relatando que o seu próprio carnê ainda não havia chegado, mas que, segundo análise preliminar, acredita que cerca de 90% dos lançamentos estão corretos, restando um percentual de no máximo 10% com possíveis inconsistências. Criticou, no entanto, a forma como o assunto foi tratado e comunicado à população, sugerindo que a divulgação poderia ter sido antecipada, ainda que o decreto tenha sido publicado em 27 de dezembro. Comentou que muitos municípios foram pegos de surpresa, com aumentos significativos nos valores, como no caso citado de uma cobrança que saltou de R\$ 90 para R\$ 900, sem aviso prévio, dificultando o planejamento financeiro de início de ano. Ressaltou o risco de aumento da inadimplência e da judicialização, que pode prejudicar o comércio local, principalmente pequenos empresários. Informou que uma reunião com o Secretário de Fazenda está agendada para a próxima segunda-feira, às 14 horas, com a presença opcional de outro técnico da pasta, a fim de esclarecer todas as dúvidas dos Vereadores. Declarou que o encontro será em formato de convite, nos moldes do que ocorreu com o Secretário de Educação. Sugeriu que os Vereadores façam suas perguntas diretamente durante o encontro. Concedeu um aparte ao Vereador Samuel, que propôs transformar a reunião em audiência pública, considerando a relevância do tema. Argumentou que, dessa forma, seria possível transmitir e gravar o encontro, para toda a cidade. Informou que o Secretário já se mostrara ampliando a transparência e o acesso da população. Disposto a comparecer e poderia levar sua equipe para responder às perguntas. O Vereador Álvaro retomando sua fala, considerou válida a sugestão e informou que consultará novamente o Secretário sobre a viabilidade de tornar o encontro uma audiência pública, apesar do prazo curto. Ressaltou que o importante é trazer os esclarecimentos à população e auxiliar caso a caso quem se sentir lesado. Finalizou dizendo que muitos cidadãos não terão problemas com o IPTU, especialmente aqueles que ampliaram seus imóveis e não haviam atualizado os registros, enquanto outros terão redução no valor. Estimou que cerca de 10% da população pode ser afetada por cobranças equivocadas e valor. Reassumindo a presidência, o Presidente colocou em votação as moções de aplausos solicitadas. Foi colocada em votação a moção de aplauso solicitada pelo Vereador Danilo, em homenagem à jovem Maria Laura Soares e Silva, participante do Parlamento Juvenil do Estado. O Presidente mencionou que a homenageada possui condição alérgica e manifestou a expectativa de que todos os Vereadores teriam interesse em assinar a moção. Ressaltou que o Vereador Danilo precisou se retirar mais cedo, mas que não haveria problema em solicitar sua assinatura posteriormente. A moção foi colocada em votação e considerada aprovada por unanimidade, ficando registrada a solicitação para que o Vereador Danilo permita que todos os demais parlamentares assinem conjuntamente. Em seguida, foi colocada em discussão a moção de aplauso à Escola de Dança Nasta Abdu e ao Studio de Dança Anna's Guimarães. A moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Foi também votada e aprovada por unanimidade a moção de aplauso em homenagem à senhora Alice Francisca. A homenagem foi solicitada pelo Vereador Luís. Na sequência, foi colocada em votação a moção de aplauso ao senhor Antônio Marcos de Almeida

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:  
Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264  
E-mail: [camaraareal@hotmail.com](mailto:camaraareal@hotmail.com)



**.ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**

Carmo, sendo a homenagem solicitada pelo Vereador Robinho. A moção foi aprovada por unanimidade. Também foi votada a moção de aplauso ao senhor Júnior Cruz, de Paraíba do Sul, igualmente solicitada pelo Vereador Robinho, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente informou, ainda, que a reunião com o Secretário Municipal de Fazenda estava marcada para a próxima segunda-feira, às 14 horas. Explicou que, a princípio, a reunião seria restrita aos Vereadores, mas que tentaria convertê-la em audiência pública. Comprometeu-se a conversar com o Secretário para avaliar essa possibilidade e enviar novo comunicado posteriormente. Ressaltou que, de qualquer maneira, a reunião já estava confirmada para o horário estabelecido. Foi anunciado também o uso da Tribuna Livre para a próxima quarta-feira, com dois inscritos: Rafael Marques Lourenço, que abordará temas relacionados à manutenção de calçadas e ruas da cidade, linhas de ônibus e justiça itinerante; e Maurício Roberto Cruz Júnior, que tratará da APAE e do funcionamento da instituição. O Presidente justificou que, excepcionalmente, a Reunião Itinerante não foi realizada naquele mês devido a ocorrência de diversos feriados e à complexidade dos assuntos pautados para a presente sessão. Optou-se por transferir a Reunião Itinerante para o próximo mês, com realização prevista no bairro Boa Esperança. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, marcando a próxima sessão para o dia 30 de abril, quarta-feira, às 19 horas. Encerrou desejando uma boa noite a todos.



Samuel Sanseverino Soares

1º Secretário - PSB



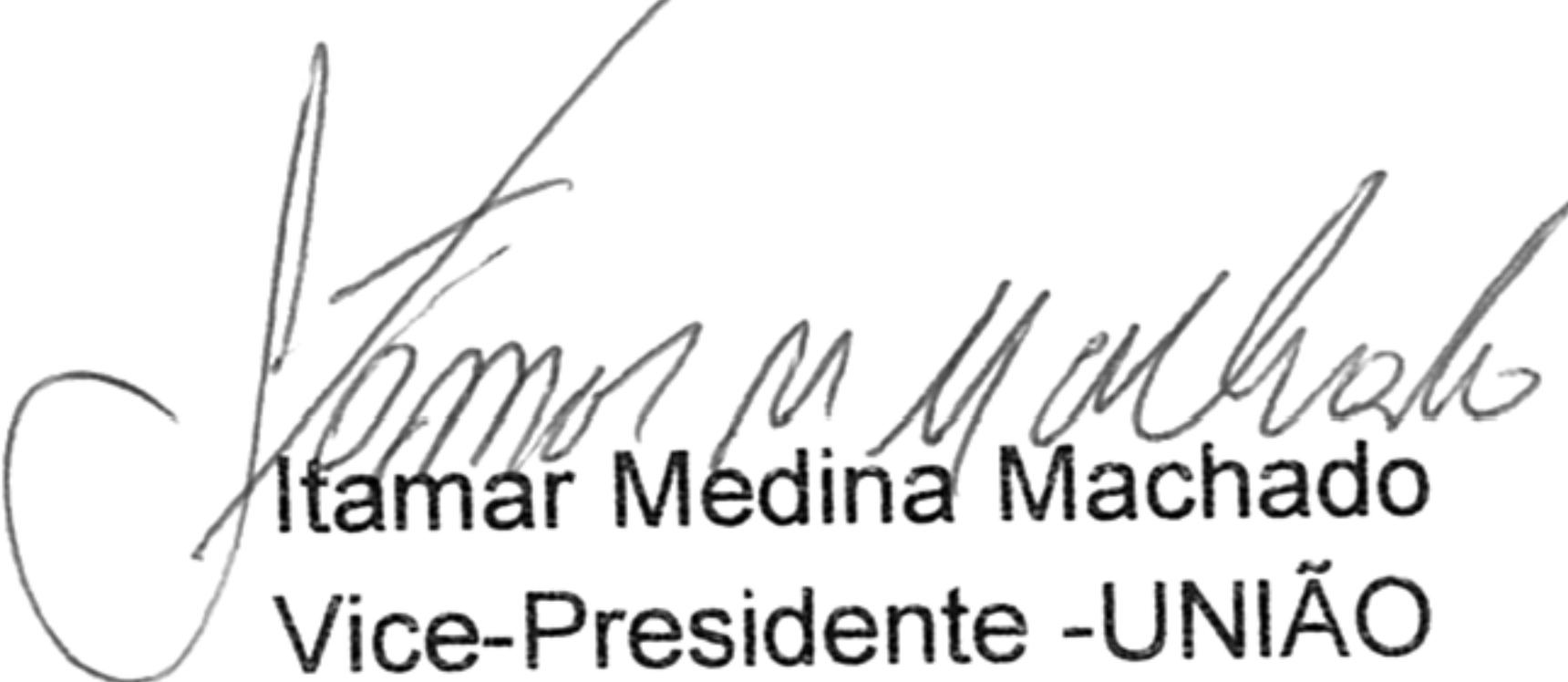
Álvaro Lima de Freitas

Presidente - PSD



Valter Luis Rodrigues

Vereador - PP



Itamar Medina Machado  
Vice-Presidente - UNIÃO



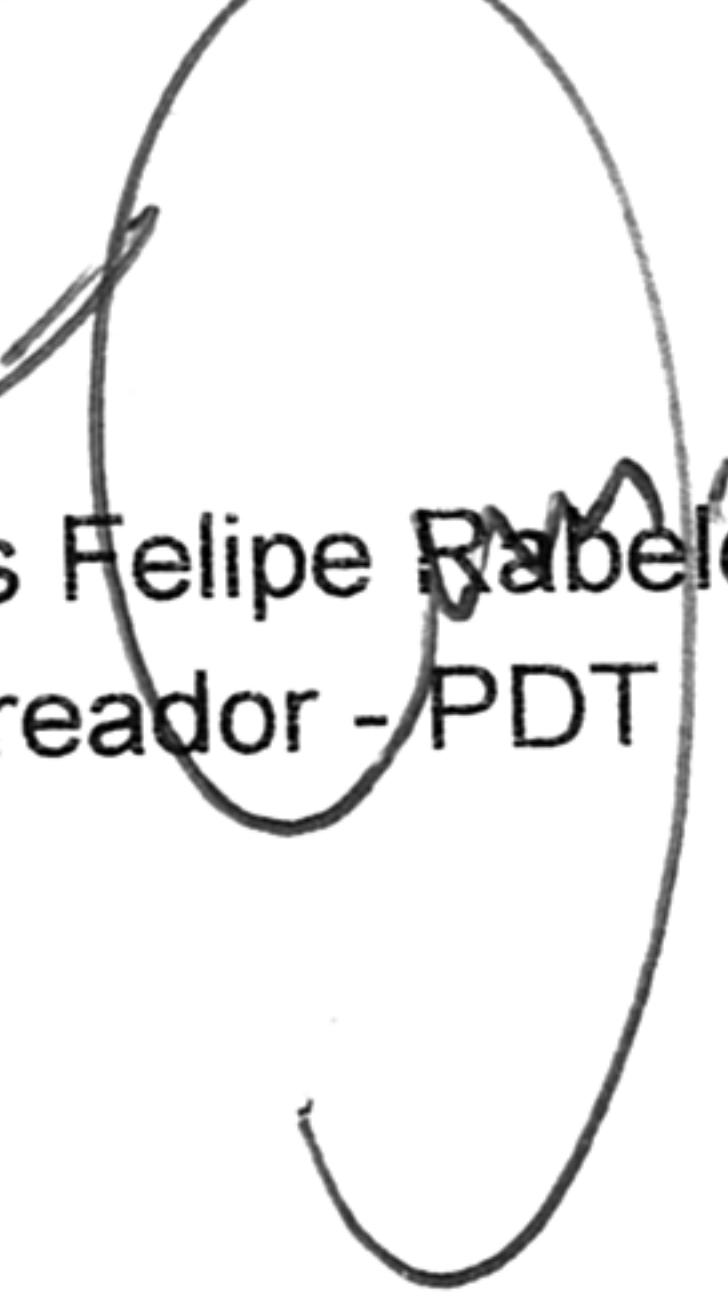
Danilo Gouvêa dos Santos  
Vereador - PRD



José Luiz Santana de Melo  
Vereador - PP



Robson Rodrigues Monteiro  
Vereador - PRD



Luís Felipe Rabelo Barros  
Vereador - PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro  
Vereador - PRD